



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

Requer Moção de Aplausos à equipe liderada pelo Delegado Fabricio Intelizano, da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), de Mogi das Cruzes, pelo sucesso da Operação Decurio, que deflagrou ação contra o crime organizado especializado em tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e infiltração na política.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, que ouvido o Plenário desta **Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado**, seja registrada nos anais da Casa e divulgado em seus órgãos de comunicação, **MOÇÃO DE APLAUSOS** à equipe liderada pelo Delegado Fabricio Intelizano, da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), de Mogi das Cruzes, pelo sucesso da Operação Decurio, que deflagrou ação contra o crime organizado especializado em tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e infiltração na política, resultando em mais de R\$ 8,1 bilhões bloqueados pela Justiça, no cumprimento de 20 mandados de prisão temporária e 60 de busca e apreensão, em 15 cidades do estado de São Paulo. A operação foi responsável ainda pela apreensão de 20 celulares, sete veículos, três armas





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

de fogo, 25 mil reais, 4,6 mil dólares, diversos relógios de luxo, além de terem sido identificados candidatos às eleições municipais deste ano sendo financiados pela organização criminosa.

JUSTIFICAÇÃO

Por meio desta moção queremos reconhecer e agradecer a atuação da equipe da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), de Mogi das Cruzes, que interceptou uma organização que estava atuando em um projeto de tentativa de tomada de poder por parte do PCC.

Conforme amplamente divulgado pela Imprensa Nacional, mais de R\$ 8,1 bilhões foram bloqueados pela Justiça, após a Operação Decurio ser deflagrada pela Polícia Civil, nesta terça-feira (6). Foram cumpridos 20 mandados de prisão temporária e 60 de busca e apreensão em 15 cidades do estado de São Paulo, incluindo Mogi das Cruzes.

A ação foi conduzida pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Mogi das Cruzes. Fabricio Intelizano é o delegado responsável pelas investigações e deu uma entrevista coletiva na tarde desta terça-feira.

Um dos principais alvos da operação, descrito pelo delegado como um 'lobista', mantém uma fintech na cidade. Foram analisadas as movimentações financeiras dos últimos cinco anos e a maior parte delas, cerca de R\$ 600 milhões, partiram dessa empresa.

"Ele [dono da empresa] atua como um verdadeiro lobista, um articulador. Ele tem contatos na política e, com o dinheiro que ele obtém nas atividades, muitas delas ilícitas, acabava circulando no meio da política e financiando campanhas. E nós percebemos também que boa parte desse dinheiro que era movimentado nessa empresa





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

era oriundo dos crimes que são praticados pelo PCC. Principalmente o tráfico de drogas, que foi o que originou a investigação", esclarece o delegado.

Treze pessoas já foram presas na operação, que foi responsável ainda pela apreensão de 20 celulares, sete veículos, três armas de fogo, R\$ 25 mil e US\$ 4,6 mil, além de diversos relógios de luxo.

No Alto Tietê, além de Mogi das Cruzes, Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba também foram alvos da investigação. Os policiais cumpriram mandados ainda em Guarulhos, Santo André, São Caetano do Sul, Mauá, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Ubatuba, São José dos Campos, Sorocaba e Campinas.

Intelizano afirma que a organização estava atuando em um projeto de tentativa de tomada de poder por parte do PCC. Durante as investigações, foram identificados candidatos às eleições municipais deste ano sendo financiados pela organização criminosa.

Até o momento, ao menos uma servidora municipal foi identificada como membro do alto escalão do bando. Os nomes dos candidatos não serão revelados para, segundo a Polícia, não atrapalhar o processo eleitoral. Porém, caso sejam eleitos, os investigados não poderão assumir os cargos.

Tendo em vista a atuação necessária e essencial da equipe de Mogi das Cruzes, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento e o devido reconhecimento público com a moção de louvor.

Sala das Comissões, em 12 de agosto de 2024.

DELEGADO PAULO BILYNSKYJ
Deputado Federal (PL-SP)

